

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMO FERRAMENTA DE TOMADA DE DECISÃO

Karine Aguiar Gonçalves ¹
Lucas Coutinho ²

RESUMO

Em relação à economia nacional, as Micro e Pequenas Empresas se tornam um agente principal para o crescimento do mercado, pois contribuem de maneira significativa para o aumento do PIB do país. Em vista disso, a pesquisa teve por objetivo realizar um estudo sobre a abordagem da contabilidade como uma ferramenta essencial no âmbito do planejamento e tomada de decisões. Para tanto, o estudo analisou uma empresa legalmente constituída situada na cidade de Marília (SP), atuante no setor de Tecnologia da Informação e serviços de informática. Os resultados evidenciaram que por meio das características qualitativas da informação contábil, a contabilidade possui uma relevância fundamental para a gestão das empresas, resultando no fornecimento de relatórios adequados às necessidades do empreendimento. Sendo assim, conclui-se que o empresário participante possui consciência da importância da informação contábil para o desenvolvimento das atividades operacionais em conjunto com o contador responsável pela empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade; Micro e Pequenas Empresas; Tomada de Decisão..

ABSTRACT

Regarding our national economy, Micro and Small Businesses have become the main Market growth agent, contributing in a significant way to an increase in the country's GDP. Due to this fact, this research had the study of an accounting approach as a goal. This approach is an essential tool regarding planning and decision-making. To achieve this goal, the study analyzed a legally constituted company in Marília (SP), which works with Information Technology and computer services. The results showed that through qualitative accounting information, accounting plays a fundamental role in companies' administration, bringing about suitable reports to meet the needs of the enterprise. Therefore, the conclusion was that the business owner who participated in the study is aware of the importance of the accounting information to the development of the operational activities, taking decisions with the accountant responsible for the company.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis no Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM).

² Possui graduação em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM (2013), Bolsista pelo Programa de Mobilidade Internacional Fórmula Santander com formação em Advanced Business English (2013), especialização em Contabilidade Financeira e Tributária pela Universidade Estadual de Londrina (2014), Mestre em Contabilidade pela Universidade Estadual de Maringá, na linha de pesquisa para Usuários Externos (2015). Docente do Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM no Curso de Ciências Contábeis, Administração, Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais. Participante do Grupo de Pesquisa com área predominante em Ciências Sociais Aplicadas e Administração, cadastrado no CNPq. Tem interesse nas seguintes áreas: Contabilidade Societária, Direito Tributário, Contabilidade Tributária e Relato Integrado;

GONÇALVES, Karine A.; COUTINHO, Lucas. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMO FERRAMENTA DE TOMADA DE DECISÃO.

KEYWORDS: Accounting; Micro and Small Businesses; Decision-making.

INTRODUÇÃO

Em relação à economia nacional, as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) se tornam um agente principal para o crescimento do mercado, pois contribuem de maneira significativa para o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Segundo um estudo recente publicado pelo Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2016), o Brasil possui aproximadamente 6 milhões de micro e pequenas empresas, colocando o país no topo dos países mais empreendedores do mundo. Esse total de empresas corresponde a 97% de todas as empresas do país, ficando apenas 3% do total com as empresas médias e grandes, demonstrando que mesmo estes empreendimentos sendo pequenos em relação ao seu porte, os mesmos possuem grande relevância no contexto nacional.

Ademais, observa-se que as MPEs representam demasiada importância para fomentar o comércio, pois são grandes geradoras de empregos e de riquezas para o país. Dada sua relevância, torna-se fundamental que o empresário possua informações contábeis úteis destinadas a contribuir com o processo de tomada de decisão estratégica, considerando que estas informações advindas da contabilidade proporcionam melhor percepção das atividades operacionais e contribuem com a permanência no mercado competitivo. Logo, destaca-se que uma correta compreensão da situação patrimonial e financeira da empresa atribui à contabilidade uma posição de aliada para tomada de decisões, possibilitando expandir os negócios e, principalmente, manter ativa sua atividade diante da economia nacional.

Dessa forma, a contabilidade, enquanto ferramenta de gestão, oferece às MPEs inúmeras informações relevantes para o desempenho das atividades, no sentido de avaliar com clareza sobre a real situação patrimonial e auxiliar no planejamento de decisões, definição de novos objetivos e metas (SZUSTER et al., 2011, p. 22). Além disso, destaca-se que a contabilidade é de suma relevância não apenas para a obtenção de lucro, mas principalmente para a obtenção de resultados operacionais, solução de problemas financeiros e planejamento de uma gestão eficiente.

Assim, o profissional contábil deve propiciar informações úteis aos usuários, bem como simplificadas e relevantes para as questões fundamentais da atividade do empresário, tendo como enfoque constante o que deve ser feito no presente e no futuro.

GONÇALVES, Karine A.; COUTINHO, Lucas. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMO FERRAMENTA DE TOMADA DE DECISÃO.

Diante desse contexto, o presente trabalho busca responder a seguinte questão: “De que maneira as informações contábeis podem auxiliar as MPEs em relação ao planejamento e tomada de decisões?”. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é realizar um estudo sobre a abordagem da contabilidade como uma ferramenta essencial para as MPEs no âmbito do planejamento e tomada de decisões. Sendo assim, o estudo busca contribuir no sentido de que com a contabilidade, os empresários possam ter as informações essenciais para administrar os negócios, realizar projeções, verificar o alcance de metas e objetivos financeiros, além de avaliar se os mesmos ocorreram conforme o planejado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Aplicada às Micro e Pequenas Empresas

Em razão de sua representatividade no mercado nacional e relevância para o desenvolvimento econômico, observa-se que as MEPs representam suma importância diante o comércio, já que são elas as grandes geradoras de empregos e de riquezas para o país. Em seus primeiros anos de atividade, esses empreendimentos acabam enfrentando diversos problemas, principalmente por serem desprovidas de informações administrativas e financeiras, além de possuírem uma gestão inadequada que não oferece um planejamento eficaz. Como resultado, observa-se um aumento no risco de encerrarem suas atividades, fazendo com que a manutenção diante o mercado competitivo se torne um desafio ainda maior.

Com as constantes mudanças e aumento na competitividade entre as empresas, torna-se cada vez mais importante à adoção de técnicas de gestão especializadas. Na realidade das MPEs brasileiras, entretanto, muitos empreendimentos não estão estruturados para enfrentar tal desafio. Além disso, as dificuldades são aumentadas no instante em que fluxo de informações necessárias para uma boa gestão empresarial fica maior e mais complexo. Com muita propriedade, Iudícibus e Marion (2000, p. 22), ao abordarem essa questão esclarecem o seguinte:

Observamos com frequência que várias empresas, principalmente as pequenas, têm falido ou enfrentam sérios problemas de sobrevivência. Ouvimos empresário que criticam a carga tributária, os encargos sociais, a falta de recursos, os juros altos etc., fatores estes que, sem dúvida, contribuem para debilitar a empresa. Entretanto, aprofundando

em nossas investigações, constatamos que, muitas vezes, a “célula cancerosa” não repousa naquelas críticas, mas na má gerência, nas decisões tomadas sem respaldo, sem dados confiáveis. Por fim, observamos nesses casos, uma Contabilidade irreal, distorcida, em consequência de ter sido elaborada, única e exclusivamente, para atender às exigências fiscais.

Com base no entendimento dos autores, o fornecimento de informações destinadas a auxiliar os gestores é imprescindível para as empresas. Dessa forma, é de caráter fundamental que o pequeno empresário tome ciência de que a contabilidade é uma ferramenta essencial no processo de tomada de decisões: por meio das análises das Demonstrações Contábeis (DC) elaboradas pelo contador, serão fornecidas informações úteis e confiáveis para poder administrar com segurança o empreendimento, de modo a visar sempre a permanência e o crescimento diante do mercado. Assim, verifica-se que a contabilidade passa a ser uma ferramenta não só do profissional contábil, mas de todas as empresas.

Não obstante, sobre o enquadramento das MPEs, estas podem ser divididas em quatro segmentos por faixa de faturamento, com exceção do pequeno produtor rural. De acordo com Lei Complementar nº 123/2006, a classificação das MPEs são constituídas da seguinte forma:

- I - no caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais);
- II - no caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).

Em sendo assim, cabe ressaltar que as informações advindas da contabilidade podem proporcionar não somente informações relacionadas à tomada de decisões estratégicas para o negócio, mas também promover uma redução da carga tributária e auxiliar no planejamento de expansão de suas atividades. Logo, no âmbito contábil, Iudícibus (2009, p. 22) afirma que a contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões, no instante em que “[...] coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões”.

Nas palavras de Marion (2009, p. 28), a importância de manter os registros contábeis faz com que:

[...] todas as movimentações possíveis de mensuração monetária são registradas pela contabilidade, que, em seguida, resume os dados registrados em forma de relatórios e os entrega aos interessados em conhecer a situação da empresa. Esses interessados, através de relatórios contábeis, recordam os fatos acontecidos, analisam os resultados obtidos, as causas que levaram àqueles resultados e tomam decisões em relação ao futuro.

Portanto, observa-se que para ter uma gestão empresarial eficiente é indispensável o conhecimento a respeito da situação econômica e patrimonial da organização. Ademais, o tipo da informação contábil utilizada se diferencia para cada classificação de usuário, isto é, cada um demanda uma informação específica para seu uso. Sendo assim, torna-se fundamental que a contabilidade não busque atender apenas um grupo específico de usuários, de modo que as DC sejam revestidas de características qualitativas que atendam o maior número de usuários possíveis, dado que os mesmos possuem a tendência de buscarem informações cada vez mais exclusivas.

2.2 Qualidade de informação contábil aplicada ao planejamento estratégico.

A contabilidade e a gestão sempre estiveram interligadas, sendo o contador fundamental para descrever as relações econômicas e financeiras das organizações. No instante em que as informações contábeis são plenamente utilizadas, é possível contribuir não somente com as obrigações fiscais e trabalhistas, mas também auxiliar no processo de tomada de decisão, sendo possível prever situações inesperadas e fazer com que os administradores tomem medidas preventivas, de modo a antecipar soluções. Posto isso, é fundamental que a informação contábil possua atributos destinados a promover maior qualidade das DC, além de auxiliar, de maneira íntegra, o processo de tomada de decisão.

Sendo assim, no sentido de atribuir maior qualidade ao processo de elaboração das informações contábeis, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), editou em 2010 o documento Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Este documento é resultado do processo de convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais, de modo que a sua publicação teve por objetivo estabelecer os conceitos que fundamentam a elaboração e a apresentação de DC destinadas a usuários externos (CPC 00, 2011).

Dessa maneira, os procedimentos que norteiam a prática contábil, por meio destas características qualitativas da informação contábil estão previstas pelo Pronunciamento Técnico CPC 00, no qual tem como alcance a determinação de diretrizes para elaboração do relatório contábil financeiro. Em outras palavras, trata-se do instrumento básico que busca auxiliar os profissionais no processo de elaboração das informações contábeis para tomada de decisão acerca da entidade com base no conteúdo de seus relatórios financeiros.

De acordo com o referido pronunciamento, estas características da informação contábil são classificadas em duas categorias: Características Fundamentais e de Melhoria. O Quadro 1 a seguir traz um compêndio de cada atributo e a sua respectiva subclassificação.

QUADRO 1 - Características da Informação Contábil

Características qualitativas fundamentais	
Relevância	É aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes, ou seja, é justamente aquela informação relevante que vai exercer algum tipo de influência, algum peso na tomada de decisão a ser tomada pelo usuário.
Materialidade	A informação é material se a sua omissão ou sua divulgação distorcida puder influenciar decisões que os usuários tomam com base na informação contábil-financeira acerca de entidade específica que reporta a informação
Representação fidedigna	Para que a informação represente fidedignamente o fenômeno que se propõe a apresentar, ela deve ser completa, neutra e livre de erro, compreendendo o fenômeno a ser retratado a partir da inclusão de todas as descrições e explicações necessárias, ou seja, é a representação da visão justa e verdadeira pela organização, que não resulta necessariamente em informação útil.
Características qualitativas de melhoria	
Comparabilidade	É a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles, ou seja, como o próprio nome já discorre, a informação tem que ser comparada, tanto de uma para outra dentro da própria organização, como também entre as próprias organizações.
Verificabilidade	Destinada a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar. A Verificabilidade significa que diferentes observadores, conscientes e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna, ou seja, se é auditável aquela informação, se corresponde ao fato verdadeiro.
Tempestividade	Significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões.
Compreensibilidade	Corresponde à caracterização e apresentação da informação com clareza e concisão para torná-la compreensível.

Fonte: elaborado pelos autores com base no Pronunciamento Técnico CPC 00.

Em sendo assim, para que a informação contábil-financeira possa ser considerada útil, é necessário que ela seja relevante e represente fidedignamente o que se propõe a representar. Logo, observa-se que a utilidade da informação se aprimora caso esta seja comparável, verificável, tempestiva e compreensível aos seus usuários. Ademais, no instante em que a informação contábil atenda aos atributos previstos pela respectiva norma técnica, esta passa a atribuir maior qualidade para as demonstrações contábeis e a possuir maior grau de usabilidade ao seu público de interesse. No âmbito da tomada de decisão, a contabilidade deve fornecer informações úteis para seus usuários, buscando fornecer um entendimento da situação real da empresa e auxiliar na previsão de perspectivas futuras.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Características da pesquisa

De acordo com Cervo, Bervian e da Silva (2007), pesquisa se define em:

[...] uma atividade de investigação de problemas teóricos ou práticos por meio do emprego de processos científicos. Para tanto, torna-se necessário verificar se elaboram relatórios complementares para suprir essas necessidades informacionais o qual ambos ao surgir uma dúvida consultam os respectivos meios necessários seja através do meio digital, documental ou até mesmo entre eles.

Sendo assim, o estudo fundamenta-se em uma pesquisa de caráter descritiva e qualitativa, tendo como abordagem metodológica uma entrevista semi-estruturada realizada face a face: no decorrer deste procedimento, são apontadas divergências nas visões em quais tipos de informações são ou não necessárias. Ademais, destaca-se que no caso da pesquisa descritiva, esta pode assumir diversas formas, entre as quais destacam os estudos descritivos, pesquisa de opinião, pesquisa de motivação, estudo de caso e a pesquisa documental. Portanto, a coleta de dados aparece como uma das tarefas características da pesquisa descritiva, buscando viabilizar essa importante operação da coleta de dados por meio de observação crítica, entrevista e a aplicação do questionário/formulário.

Com isso, a análise dos resultados busca constatar se o micro empresário concedeu ou declarou obter todas as informações necessárias para sua tomada de decisão,

de modo que sua relação entre o contador responsável seja de forma completa, íntegra e acessível. Logo, a abordagem qualitativa salienta os seguintes aspectos, segundo explicita Barbarán (1999):

- Maior proximidade do pesquisador às circunstâncias nas quais a empresa está introduzida, procurando aprofundar-se no contexto da organização;
- Menor rigidez na estruturação da pesquisa redundando inicialmente em hipóteses menos robustas e conferindo à pesquisa maior flexibilidade em quanto ao direcionamento dos eventos (caráter exploratório);
- Sequencia de eventos ao longo da pesquisa, minimizando as dificuldades em reproduzir etapas da pesquisa;
- Utilização de mais de uma fonte de dados dentro do universo restrito da pesquisa.

No mesmo sentido, Yin (2005) afirma que o desenvolvimento de questionários semi-estruturados é uma tática para aumentar a confiabilidade da pesquisa qualitativa. Destaca-se que o roteiro de entrevista desse artigo para o empresário foi construído com questões correspondentes, a fim de contrapor as opiniões de ambos, seja do empresário juntamente com seu contador em relação à informação contábil necessária para apoio à decisão. O roteiro de entrevistas iniciais passou por uma validação de conteúdo (pré-teste) e posteriormente aplicado na prática.

Assim, Serson (1996) relata que a proximidade da pesquisa qualitativa com o fenômeno organizacional contrasta com a distância entre o pesquisador e o elemento pesquisado da pesquisa qualitativa. O contato do pesquisador com as organizações nas pesquisas de campo e experimentos permitem que o pesquisador desenvolva um forte senso de como trabalha a organização.

3.2 Procedimentos de coleta e análise dos dados

A pesquisa foi realizada mediante um estudo de caso por meio da aplicação de um questionário com o responsável pela organização que atua no segmento de Tecnologia da Informação (TI) no dia 13 de setembro de 2017. O escritório Magnun Contábil fica localizado na Av. Nelson Spielmann, 170, Centro - Fone: (14) 3303-0500 - CEP: 17509-030 - Marília – SP tendo como Contador responsável Fernando Henrique.

Além do contador Fernando, o entrevistado foi o empresário Rodrigo Ramos dos Santos, natural da cidade de Marília-SP, possuindo como formação acadêmica

GONÇALVES, Karine A.; COUTINHO, Lucas. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMO FERRAMENTA DE TOMADA DE DECISÃO.

bacharelado em Redes de Computadores entre o ano de 2005 à 2015. De modo que atualmente atua no segmento de Informática desde 22/02/2007, sua empresa possui como nome fantasia “Assistec Informática”, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas (CNPJ) sob nº 08.685.081/0001-1 e Razão Social R. R. DOS SANTOS TECNOLOGIA – ME, localizada na cidade de Marília, Estado de São Paulo.

Cabe ressaltar que a abordagem metodológica de entrevistas semi-estruturadas foi aplicada em empresas de serviços contábeis e empresas clientes destas, ou seja, nesta dimensão, a informação contábil para tomada de decisão organizacional é gerada externamente às empresas. Com isso, o questionário aplicado na entrevista e coleta de dados correspondeu à coleta das seguintes informações:

Questionário Contabilidade Gerencial

Esse questionário visa verificar qual a maior preocupação da empresa em relação a sua contabilidade, e quais os métodos utilizados no desenvolvimento da contabilidade gerencial nas Micro e Pequenas Empresas.

Demográficos:

01 – Qual seu sexo?	X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:	
(A) Feminino	
(B) Masculino	
02 - Qual sua idade?	X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:	
(A) 16 à 25 anos	
(B) 26 à 35 anos	
(C) 36 à 45 anos	
(D) 46 à 55 anos	
(E) Acima de 55 anos	
03 - Qual o seu nível de escolaridade?	X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:	
(A) Apenas ensino médio	
(B) Ensino técnico, se sim, qual? (Escreva na alternativa (e))	
(C) Cursando ensino superior, se sim, qual?(Escreva na alternativa (e))	
(D) Ensino superior completo, se sim qual? (Escreva na alternativa (e))	
(E)	
04 – Em que ano concluiu o seu último ensino?	X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:	
(A) Antes de 1995	
(B) Entre 1995 à 2005	
(C) Entre 2005 à 2015	

(D)	Entre 2015 à 2017	
(E)	Não concluiu ainda	

Dados Gerais da empresa:

05 – Qual o ramo da atividade da empresa?		X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:		
(A)	Indústria	
(B)	Comércio	
(C)	Serviços	
(D)	Transportes	
(E)	Outros, qual? Cite nesse espaço	
06 – Qual o número de funcionários?		X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:		
(A)	De 0 à 5	
(B)	De 6 à 10	
(C)	De 11 à 15	
(D)	De 16 à 20	
(E)	Acima de 20	
07 – Qual o nível de faturamento bruto da empresa?		X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:		
(A)	De R\$ 5.000 à R\$ 7.000	
(B)	De R\$ 7.000 à 10.000	
(C)	De 10.000 à 15.000	
(D)	De 15.000 à 20.000	
(E)	Acima de 20.000	

Características dos principais controles no sistema de informações contábeis das empresas:

08 - A contabilidade da empresa é feita:		X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:		
(A)	Dentro da empresa	
(B)	Por escritório contábil, se sim, qual? (Escreva na alternativa (e))	
(C)	Por você	
(D)	Não faz	

09 - É feito Contabilidade:		X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:		
(A)	Só fiscal	
(B)	Só gerencial	
(C)	Maior parte fiscal e um pouco gerencial	
(D)	Maior parte Gerencial e um pouco de fiscal	

10 – Sua empresa tem uma preocupação maior com o:		X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:		
(A)	Planejamento das atividades	
(B)	Controle das atividades	
(C)	Nenhum deles	

(D)	Outros, cite nesse espaço:	
-----	----------------------------	--

11 - Com que área da sua empresa se preocupa mais:		X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:		
(A)	Financeiro (contas a pagar e a receber)	
(B)	Tributaria (impostos)	
(C)	Custos (cálculo e controle)	
(D)	Vendas	
(E)	Pessoal	

12 - Quais ferramentas ou controles contábil-gerencial são mais utilizados pela empresa no seu gerenciamento?		X
Assinale na coluna direita quais as respostas se identifica:		
(A)	Orçamento	
(B)	Fluxo de caixa	
(C)	Técnicas de análise de Investimentos	
(D)	Análise das demonstrações Contábeis	
(E)	Planejamento Tributário	
(F)	Controle de Estoques	
(G)	Controle de contas a pagar	
(H)	Controle de contas a receber	
(I)	Controle de bens do imobilizado	
(J)	Outros, cite qual?	

13 - Caso elabore ou receba o Orçamento, qual a periodicidade?		X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:		
(A)	Diário	
(B)	Semanal	
(C)	Mensal	
(D)	Anual	
(E)	Outros, cite qual?	

14 - Ainda, se elabora o Orçamento é feito acompanhamento do realizado:		X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:		
(A)	Sim	
(B)	Não	

15 - Caso elabore fluxo de caixa, qual a prioridade?		X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:		
(A)	Diário	
(B)	Semanal	
(C)	Mensal	
(D)	Anual	

(E)	Outros, cite qual?	
-----	--------------------	--

16 - Caso elabore algum método de custeio, qual a periodicidade?		X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:		
(A)	Diário	
(B)	Semanal	
(C)	Mensal	
(D)	Anual	
(E)	Outros, cite qual?	

17 - Com o uso da contabilidade gerencial você verificou evolução no gerenciamento da empresa?		X
Assinale na coluna direita uma das seguintes respostas:		
(A)	Sim	
(B)	Não	

Assinatura do Entrevistado (a): _____ - DATA: / /

Desde já agradeço pela oportunidade e pelas respostas do questionário acima. Agradeço pela participação a qual contribuiu com o projeto de pesquisa “A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS MICRO E PEQUENAS COMO FERRAMENTA DE TOMADA DE DECISÕES”

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Descrição das atividades no período

Em relação à análise dos dados, a empresa analisada desempenha suas atividades atuando no setor de serviços de assistência técnica em informática, de modo que a entrevista ocorreu mediante um questionário prático respondido pelo empresário Rodrigo Ramos dos Santos, no dia 13 de setembro de 2017. Assim, a empresa selecionada para o estudo iniciou suas atividades no mês de fevereiro de 2007 e conta com a experiência de técnicos especializados no ramo.

Durante a análise das atividades realizadas pela empresa, a pesquisa observou que a mesma conta com uma equipe especializada e treinada, de maneira que possa oferecer um diferencial no sentido de agregar qualidade aos serviços prestados aos seus clientes. Destaca-se que além de a empresa oferecer serviços na área de informática, assistência técnica e manutenção de computadores, a mesma ainda conta com a parceria da Certificação Digital Certisign.

Além disso, uma de suas características é que a empresa oferece uma estrutura compacta, na qual desempenha relação direta com seus clientes, permitindo que sejam tomadas decisões rápidas e que atendam a demanda do empreendimento. Sendo assim, o empresário entrevistado destacou que seu objetivo é se tornar líder no segmento de assistência técnica em toda linha de peças e acessórios para computadores, a fim de atender as empresas de todos os portes da região, mantendo seus princípios de qualidade e honestidade em todas as relações.

4.2 Resultados do estudo de caso

No decorrer da aplicação do questionário, os resultados evidenciaram que por meio das características qualitativas da informação contábil, a contabilidade possui uma relevância fundamental para a gestão das empresas, resultando no fornecimento de relatórios adequados às necessidades do empreendimento. Sendo assim, ao analisar as respostas coletadas, identificou-se que o quadro de empregados constitui-se de três funcionários, de modo que em análise conjunta do faturamento mensal da empresa, observou-se que a mesma está enquadrada nos termos da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Complementar nº 126 de 2006).

Em sendo assim, verificou-se que a empresa apresenta um ponto de equilíbrio financeiro, de maneira diretamente relacionada entre o faturamento e ao lucro no encerramento de cada período: esse ponto representa a quantidade mínima de serviços que uma empresa deve prestar e faturar para igualar as receitas às despesas, no qual o entrevistado afirmou analisar os indicadores financeiros mediante as informações contábeis disponíveis.

No que se refere às características dos principais controles no sistema de informações contábeis, a pesquisa verificou que os procedimentos de apuração e registros contábeis são realizados pelo escritório Magnus Contábil, localizado na cidade de Marília, Estado de São Paulo. De acordo com o entrevistado, o escritório contratado desempenha suas funções com enfoque da contabilidade direcionada à área fiscal, demonstrando pouca relação com a área de controle gerencial da empresa. Entretanto, destaca-se que as ferramentas de controles contábil-gerenciais mais utilizadas pela empresa são o controle de Orçamento, Estoques e Financeiro.

Logo, a pesquisa também evidenciou que o empresário elabora prontamente o orçamento com periodicidade diária, de maneira que ocorre o acompanhamento da emissão do mesmo, ao passo que o acompanhamento e análise do fluxo de caixa são realizados mensalmente. Ademais, a aplicação do questionário demonstrou que os métodos de custeio são realizados com a periodicidade mensal, sendo que o entrevistado destacou o uso da contabilidade gerencial como instrumento relevante para o desempenho financeiro da empresa.

Por fim, a análise dos dados coletados pelo questionário demonstrou a existência de uma relação fundamental entre a informação contábil e o desempenho das atividades empresariais, ou seja, o empresário reconhece a relevância da informação contábil e os benefícios que esta pode oferecer, remetendo-se às características da características qualitativas tais como a relevância, materialidade e verificabilidade previstas pelo Pronunciamento Técnico CPC 00. Portanto, verifica-se que o empresário participante possui consciência da importância da informação contábil para o desenvolvimento das atividades operacionais em conjunto com o contador responsável pela empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo realizar um estudo sobre a abordagem da contabilidade como uma ferramenta essencial para as MPEs no âmbito do planejamento e tomada de decisões. Com enfoque voltado às micro e pequenas empresas, agentes principais para o crescimento do mercado ao contribuírem de maneira significativa para o aumento do PIB do país, o estudo analisou uma empresa legalmente constituída situada na cidade de Marília, Estado de São Paulo, atuante no segmento de Tecnologia da Informação e suporte em informática.

Em sendo assim, a pesquisa verificou que a contabilidade é de fundamental relevância não apenas para a obtenção de lucro, mas principalmente para a obtenção de resultados operacionais, solução de problemas financeiros e planejamento de uma gestão eficiente. Considerando que o profissional contábil deve propiciar informações úteis aos usuários, bem como relevantes para as questões fundamentais da atividade do empresário, torna-se fundamental que o mesmo possua informações adequadas destinadas a contribuir com o processo de tomada de decisão estratégica, considerando que a contabilidade

proporciona uma percepção do negócio com maior integridade e contribui com a permanência no mercado competitivo.

Em sendo assim, para que a informação contábil-financeira possa ser considerada útil, é necessário que ela seja relevante e represente fidedignamente o que se propõe a representar. Logo, observa-se que a utilidade da informação se aprimora caso esta seja comparável, verificável, tempestiva e compreensível aos seus usuários. Ademais, no instante em que a informação contábil atenda aos atributos previstos pela respectiva norma técnica, esta passa a atribuir maior qualidade para as Demonstrações Contábeis e a possuir maior grau de usabilidade ao seu público de interesse. No âmbito da tomada de decisão, a contabilidade deve fornecer informações úteis para seus usuários, buscando fornecer um entendimento da situação real da empresa e auxiliar na previsão de perspectivas futuras.

Dessa forma, os resultados evidenciaram, por meio das características qualitativas da informação contábil, que a contabilidade possui uma relevância fundamental para a gestão das empresas, resultando no fornecimento de relatórios adequados às necessidades do empreendimento. Ademais, constatou-se que o possui consciência da importância da informação contábil para o desenvolvimento das atividades operacionais em conjunto com o contador responsável pela empresa.

Não obstante, cabe ressaltar que o trabalho teve como limitação o estudo de uma única empresa no decorrer do ano de 2017, de modo que a aplicação do questionário buscou somente a coleta de informações qualitativas sem a consulta de dados quantitativos advindos dos demais demonstrativos financeiros. Em vista dessa ocorrência, sugere-se para pesquisas futuras uma análise pontual acerca das informações financeiras, bem como o estudo da empresa em comparação com outros setores, além da verificação correspondente aos aspectos tributários relacionados com a respectiva atividade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006. **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte**; altera dispositivos das Leis no 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei no 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar no 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis no 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm>. Acesso em: 7 fev. 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

SEBRAE. **Sobrevivência das Empresas no Brasil**, 2016. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-relatorio-2016.pdf>>. Acesso em: 9 fev. 2017.

SEBRAE. **Quem são os pequenos negócio?**, 2017. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/quem-sao-os-pequenos-negociosdestaque5,7f4613074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em 9 fev. 2017.

SZUSTER, Natan et al. **Contabilidade geral: introdução à Contabilidade Societária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.